

410 - ADESÃO ÀS PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO PARA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO ENTRE USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Tipo: POSTER

Autores: LIDIANY GALDINO FELIX, LETÍCIA LANY DE MIRANDA MEDEIROS, ROBERTA AMADOR DE ABREU

Resumo

Introdução: Diversos estudos apontam que a adesão e o conhecimento do usuário com DM para o autocuidado com os pés, ainda são considerados como moderados e/ou deficientes (1,2,3). **Objetivo:** analisar a adesão às práticas de autocuidado com os pés realizadas por pessoas com diabetes mellitus. **Método:** estudo analítico, transversal e quantitativo, realizado com pessoas com diagnóstico de DM cadastradas em três Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Campina Grande-PB. A coleta de dados ocorreu entre os meses de janeiro a março de 2022 através de entrevista semiestruturada. Para avaliar a adesão do usuário as práticas de autocuidado, foram aplicados o Questionário de Atividades de Autocuidado com o Diabetes (QAD). Para análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE: 51859221.1.0000.5182. **Resultados:** Foram incluídas 27 pessoas no estudo, sendo a maioria do sexo feminino (81,5%), pardos (40,7%), aposentados (40,7%), com uma renda de até 1 salário mínimo (40,7%), com companheiros (59,3%) e 25,9% usuários possuíam o ensino médio completo e 25,9% possuíam o ensino fundamental incompleto. A média de idade dos usuários foi de 57,6 anos. Com relação aos cuidados com os pés, algumas atividades de autocuidado foram consideradas deficientes: o autoexame dos pés à procura de alterações não era realizado por 55,6%; 81,5% informou que remove cutículas com alicate e/ou corta unhas encravadas sozinhos; o corte de unhas arredondadas era realizado por 40,7%; a maioria dos usuários entrevistados (74,1%) não usava hidratante nos pés diariamente; e 66,7% tem o costume de andar descalço ou com chinelo de tiras entre os dedos. Na avaliação da frequência de realização dessas atividades por dia da semana, obteve-se uma média de 3,1 dias para a realização do autoexame do pé, 2,8 dias para a observação dentro dos calçados antes de calçá-los, 2,6 dias para a observação de presença de micoses interdigitais ou unhas encravadas e de 2,9 dias para a hidratação dos pés. **Conclusões:** verificou-se que algumas atividades de autocuidado para a prevenção do pé diabético são realizadas de forma insuficiente e com pouca frequência pelos usuários.

Referências: 1. Van Netten JJ, Bus SA, Apelqvist J, Lipsky BA, Hinchliffe RJ, Game F, et al. Definitions and criteria for diabetic foot disease. *Diabetes Metab Res [Internet]*. 2020 [citado em 8 de Julho de 2022];36(S1). Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/dmrr.3268>. 2. Policarpo NS, Moura JRA, Júnior EBM, Almeida PC, Macêdo SF, Silva ARV. Conhecimento, atitudes e práticas de medidas preventivas sobre pé diabético. *Rev. Gaúcha Enferm [Internet]*. 2014 [citado em 8 de Julho de 2022];35(3):36-42. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472014000300036&lng=en&nrm=iso. 3. Ramirez-Perdomo C, Perdomo-Romero A, Rodriguez-Velez M. Conhecimentos e práticas para a prevenção do pé diabético. *Rev. Gaúcha Enferm [Internet]*. 2019 [citado em 8 de Julho de 2022];40. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472019000100408&lng=en&nrm=iso.

Palavras-chaves: Autocuidado; Pé diabético; Atenção Primária à Saúde